

## **Estudo da ocorrência de resistência a antimicrobianos em microorganismos entéricos patogénicos: *Salmonella* Typhi e *S. Paratyphi*, *Shigella* e estirpes de *Escherichia coli* produtoras de shiga-toxin (STEC) a nível mundial**

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), as serovares de *Salmonella enterica* Typhi (causadora de febre tífóide) e Paratyphi A, B or C (causadoras de febre paratífóide) infectam mais de 27 milhões de pessoas ao ano a nível mundial, resultando em altas taxas de morbidade e mortalidade (mais de 200,000 óbitos por ano). A Shigelose é também uma doença grave, endémica em algumas partes do mundo e que é considerada responsável por cerca de 120 milhões de casos de disenteria severa. A mortalidade relacionada com Shigelose, foi estimada em cerca de 1.1 milhões de pessoas por cada ano, 60% das quais crianças abaixo dos 5 anos de idade. Finalmente, mais de 200 serótipos de *E.coli* produtores da chamada “Shiga-toxina” (STEC) são conhecidos e, mais de 50 destes serótipos forma relacionados com infecções causadoras de diarreias hemorrágicas (i.e., colite hemorrágica [CH]) ou síndrome hemolítico urémico (SHU) em humanos. Os serotipos mais frequentes produtores de ST são: O26, O111, e O103, especialmente O157:H7. *E. coli* O157:H7 é o serótipo predominante como causa de SHU na maior parte do mundo, sendo o serótipo de STEC com maior probabilidade de causar epidemias, já que é o serótipo STEC mais comumente associado a infecção gastrointestinal humana..

Estas doenças infecciosas são maioritariamente transmitidas via fecal-oral, entre humanos, ou via água ou alimentos contaminados, ou através de contacto entre pessoas e são associados em geral a países em vias de desenvolvimento com poucas condições de saneamento.

Devido a importância a nível mundial, destas infecções e o impacto que a emergência de estirpes multi resistentes poderá ter a nível clínico, será de benefício a nível global que a sua epidemiologia, ocorrência e persistência sejam melhor conhecidas.

Deste modo gostaríamos de encorajar os investigadores a tomar parte neste estudo a nível mundial, reportando os **dados anuais sumarizados de resistências a antimicrobianos observados em *S. Typhi* e *S. Paratyphi* A, B and C (excluindo *S. Paratyphi* B serovar **Java**), STEC e *Shigella*** isolados nos respectivos países de **2003 a 2007**. Este estudo epidemiológico ajudará a observar a incidência e distribuição destas infecções numa perspectiva global. Os dados a obter com este estudo serão utilizados para chamar a atenção a necessidade de iniciar programas de prevenção e controlo destas doenças invasivas e tomar acções para a minimização dos níveis de resistências antimicrobianos. Estes dados poderão ainda ajudar a estabelecer normas para a escolha terapêutica no tratamento empírico destas infecções e minimização do desenvolvimento de resistências a antibióticos importantes para o tratamento de casos críticos em humanos.

Por favor, leia atentamente o protocolo anexado a esta mensagem de e-mail e preencha cuidadosamente o ficheiro de Excel com os dados epidemiológicos relevantes do seu país.

Agradecemos muito se puder colaborar e enviar os ficheiros referidos para el **30 de septiembre**, correctamente preenchidos para [entericpathogens@food.dtu.dk](mailto:entericpathogens@food.dtu.dk).

Lourdes Garcia Migura, Rene Hendriksen and Susanne Karlsmose  
Danish Technical University, National Food Institute  
Bülowsvej 27  
1790 Copenhagen V  
Denmark

**Protocolo:**

Dois ficheiros MS excel encontram-se anexos a esta mensagem de e-mail. Um deles será usado na compilação de dados relativos a estirpes de *S. Typhi* e *S. Paratyphi* e o segundo sera usado para colectar os dados relativos a estirpes de *E. coli* produtoras de Shiga toxin (STEC) e estirpes de *Shigella*.

Cada ficheiro de Excel contem 5 folhas, uma por cada ano, de 2003 a 2007. Por favor, preencha cuidadosamente cada uma das 5 folhas com os dados que possa colectar a partir dos dados obtidos no seu país. Se não possuir dados para preenchimento de algumas das folhas ou de alguns dos campos a preencher poderá deixá-los em branco. Se precisar de adicionar alguma informação, por favor utilize os espaços destinados a este tipo de informação. Por exemplo incluímos nos ficheiros espaços para indicar a percentagem afectada do sexo feminine, media de idades e variações sazonais, caso obtenha estes dados. No caso da variação sazonal agradecíamos que nos providenciasse com a percentagem de casos isoaltdos durante as diferentes estações do ano.

Caso tenha alguns comentários que gostaria de incluir, poderá utilizar o campo destinado a comentários, na primeira das folhas de Excel.

Caso não deseje participar neste estudo, responda por favor por e-mail, escrevendo "not participating" no campo referente ao assunto do e-mail.

Gostaríamos muito de obter a vossa colaboração e esperamos com este estudo poder contribuir para minimizar a emergência e disseminação de estirpes entéricas multi-resistentes.